

Boletim Informativo COVID-19

Plataforma de Análise Estatística da Pandemia

EDIÇÃO 70 - 04 DE JANEIRO DE 2023
<http://jfsalvandomtodos.ufjf.br/>

Passamos pelo pior da atual onda ou estamos sendo vítimas de atrasos das notificações?

Caro leitor, bem-vindo à Septuagésima Edição do Boletim Informativo da Plataforma JF Salvando Todos! Esta é a nossa primeira edição de 2023! Em dezembro, Juiz de Fora teve mais do que o dobro de casos e mais do que o triplo de óbitos em relação à novembro. Entretanto, nas últimas duas semanas temos conseguido observar uma redução do número de casos não apenas em Juiz de Fora, mas no Brasil como um todo. Essa redução deve ser interpretada com cuidado uma vez que já sabemos, pela experiência de acompanhamento dos números da pandemia, que períodos festivos e com feriados sofrem com atrasos de notificações. Por isso, antes de afirmarmos que já passamos pelo pior da atual onda da pandemia precisamos aguardar as próximas duas semanas. Os seguintes cuidados continuam importantes: colocar em dia o esquema vacinal para a covid-19 e para outras doenças; testar e se isolar são recomendações em caso de sintomas gripais; usar máscaras de boa qualidade sobretudo em ambientes fechados e aglomerados; dar atenção ao distanciamento social e às medidas de higienização. Para mais informações, visite jfsalvandomtodos.ufjf.br.
 Equipe JF Salvando Todos



JUIZ DE FORA

Perdemos 21 vidas para Covid-19 em dezembro, maior número desde julho

No dia 18 de dezembro, Juiz de Fora tinha 76 mil 433 casos confirmados e registrava 2 mil 348 vidas perdidas de acordo com a Prefeitura. Estes números passaram para 77 mil 8 casos confirmados e 2 mil 362 vidas perdidas no dia 31 de dezembro, representando aumentos de 0,75% e 0,510%, respectivamente, no período de 14 dias (esses aumentos tinham sido de 1,57% e 0,210% nos 14 dias anteriores). Nestas duas semanas foram registradas 14 vidas perdidas.

Nível de transmissão passa de ELEVADO para MODERADO

De acordo com o Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC), agência do Departamento de Saúde e Serviços Humanos dos Estados Unidos, com terminologia adaptada e traduzida pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), o nível de transmissão é **BAIXO** quando são registrados de 0 a 9,99 casos por 100 mil habitantes em um período de 7 dias; é **MODERADO** quando são registrados de 10 a 49,99 casos por 100 mil habitantes; é **ELEVADO** quando são registrados entre 50 e 99,99 casos por 100 mil habitantes; e é **ELEVADÍSSIMO** quando há registro de 100 ou mais casos por 100 mil habitantes.

A partir desta classificação, o nível de transmissão da Covid-19 no município Juiz de Fora no Período da 52ª semana epidemiológica de 2022 pode ser classificado como MODERADO, uma vez que foram registrados 36,88 casos por 100 mil habitantes (era ELEVADO na 51ª semana epidemiológica de 2022 quando haviam sido registrados 62,68 casos por 100 mil habitantes).

Coefficiente de letalidade aumenta, mas ainda está abaixo dos anos anteriores

A taxa de letalidade é calculada a partir da divisão do número de vidas perdidas desde o início da pandemia pelo número de casos registrados no mesmo período. No dia 31 de dezembro, a taxa de letalidade da Covid-19 era de 3,07% no município (essa taxa era de 3,07% em 17 de dezembro, 3,07% em 24 de dezembro). No Brasil a taxa de letalidade foi de 1,91% em 31 de dezembro (essa taxa era de 1,93% em 17 de dezembro, 1,92% em 24 de dezembro).

O coeficiente de letalidade (CFR, acrônimo para case fatality rate) da covid-19 é calculado para cada um dos meses a partir da divisão do número de vidas perdidas pelo número de casos registrados no referido mês. Em Juiz de Fora, o CFR de dezembro foi 1,12% (tinha sido 0,78%, em novembro). Em dezembro de 2021, o CFR havia sido 4,44%, e em dezembro de 2020, 4,16%.

Todas as análises apresentadas foram feitas a partir de números oficiais divulgados pelas autoridades de saúde. Sendo assim, não foram consideradas as possíveis subnotificações.

Estamos perdendo em média uma vida por dia

Quando analisada a média móvel de 7 dias para o número de casos novos, verificamos que ela regrediu de 88,29 casos em 18 de dezembro para 30,43 casos em 31 de dezembro (redução de 65,53%; no período dos 14 dias anteriores tinha ocorrido um aumento de 85,59%). A média móvel para o número de casos suspeitos registrou de 156,29 por dia no dia 18 de dezembro para 50,43 por dia no dia 31 de dezembro (redução de 67,73%; no período dos 14 dias anteriores tinha ocorrido uma redução de 27,33%). A média móvel para o número de óbitos evoluiu de 0,86 óbitos por dia no dia 18 de dezembro para 1,0 óbitos por dia no dia 31 de dezembro (aumento de 16,67%; no período dos 14 dias anteriores tinha ocorrido um aumento de 200,0%).

Rt acima de 1 em 4 dos últimos 14 dias

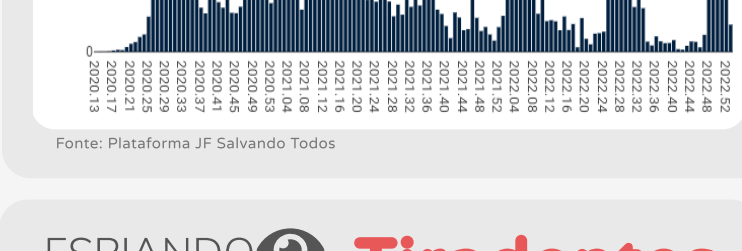
Quando o número de reprodução efetivo é superior a 1 temos a disseminação do vírus uma vez que cada paciente está transmitindo a doença a pelo menos mais uma pessoa. Entre os dias 18 de dezembro e 24 de dezembro, o Rt estimado para o município Juiz de Fora ultrapassou o valor de 1,2, atingindo o máximo no dia 19 de dezembro. Nessa semana o Rt foi superior a 1 em 4 dos 7 dias. Entre os dias 25 de dezembro e 31 de dezembro, o Rt ultrapassou o valor de 0,7 atingindo o máximo no dia 26 de dezembro e o mínimo no dia 31 de dezembro. Nessa semana o Rt não foi superior a 1.



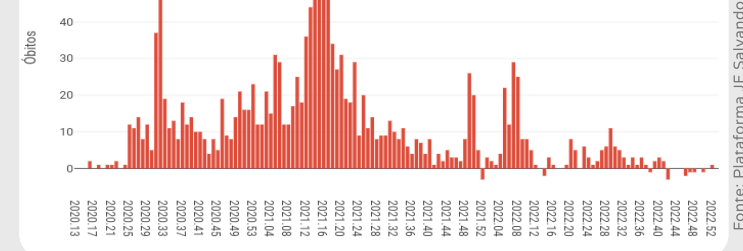
GOVERNADOR VALADARES

Transmissão continua sendo ELEVADÍSSIMA e números de casos em alta

Como foi noticiado na edição 69 do Boletim Informativo, a transmissão da covid-19 na cidade de Governador Valadares era **ELEVADÍSSIMA**, de acordo com a classificação do CDC (Centro de Controle e Prevenção de Doenças), pois na 50ª semana epidemiológica (11 até 17 de dezembro) foram registrados 939 novos casos e menos 1 vida perdida (332,79 casos por 100 mil habitantes). Já na 51ª semana epidemiológica (18 a 24 de dezembro), a transmissão continuou sendo **ELEVADÍSSIMA**, uma vez que foram registrados 353 novos casos e 0 vidas perdidas (125,10 casos por 100 mil habitantes), representando uma redução de 62,41% no número de casos e redução de 100% no número de registro de óbitos em relação à semana anterior. Posteriormente, na 52ª semana epidemiológica (25 a 31 de dezembro), novamente a transmissão segue **ELEVADÍSSIMA**, uma vez que foram registrados 1 mil 49 novos casos e 1 vida perdida (371,77 casos por 100 mil habitantes), ou seja, com um aumento de 197,17% no número de casos e aumento de 1 óbito em relação à 51ª semana epidemiológica de 2022.



Quando analisamos a média móvel de 7 dias dos últimos 21 dias no município de Governador Valadares, podemos observar que ela evoluiu de 51 casos, em 11 de dezembro, para 149,86 casos em 31 de dezembro, isto é, um aumento de 193,84% (no período dos 21 dias anteriores). Em relação ao número de óbitos, houve uma evolução de 0 óbitos por dia (no dia 11 de dezembro) para 0,14 óbitos por dia (no dia 31 de dezembro), ou seja, um aumento de 0,14 óbitos por dia. No período dos 21 dias anteriores, havia ocorrido um aumento de 0,29 óbitos. Sobre o aumento do número de casos neste final de ano, observa-se que até o dia 12 de novembro (última atualização no período), a distribuição dos casos confirmados, por faixa etária, indica que 75,40% estão concentrados em pessoas com idade entre 20 e 59 anos, e crianças e jovens com até 19 anos de idade representam 6,42% dos casos. Eles incidem sobre 55,49% das mulheres e 44,11%, homens.

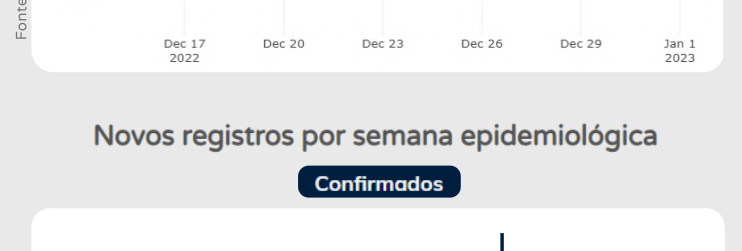
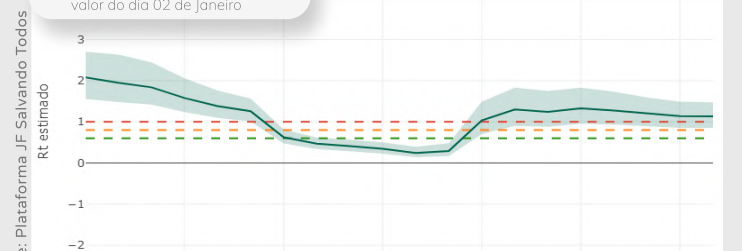


No dia 11 de dezembro, o município de Governador Valadares apresentava um total acumulado de 53 mil 340 casos confirmados e registrava 1 mil 530 vidas perdidas. Já no dia 31 de dezembro, estes números passaram para 55 mil 681 casos confirmados e 1 mil 530 vidas perdidas, representando aumentos de 4,39% e 0%, respectivamente, em um curto período de 21 dias. Já a taxa de letalidade é de 2,75% (acima da média brasileira que é de 1,93%). A Plataforma JF Salvando Todos ainda não está divulgando dados a respeito do número de vacinados no município. Para mais informações, visite jfsalvandomtodos.ufjf.br.

Fonte: Plataforma JF Salvando Todos

Fonte: Plataforma JF Salvando Todos

ESPIANDO Tiradentes



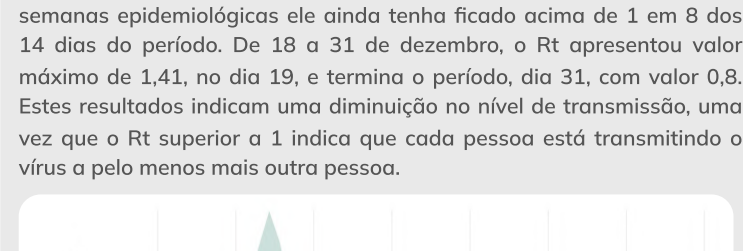
Rt: 1,13
 valor do dia 02 de janeiro

Fonte: Plataforma JF Salvando Todos

Minas Gerais

Queda nos indicadores de novos casos confirmados, óbitos e Rt

Os registros de novos casos e óbitos em Minas Gerais nas duas últimas semanas epidemiológicas do ano de 2022 (semanas 51 e 52, de 18 a 31 de dezembro) exibem uma tendência diferente das duas semanas anteriores. O mês de dezembro iniciou com alta nos indicadores de contágio e óbitos, mas termina apresentando tendência de queda em ambos, ou, pelo menos, interrupção da tendência de alta. Enquanto nas semanas 49 e 50 foram registrados, respectivamente, 20 mil 320 e 50 mil 322 novos casos, as semanas 51 e 52 registram, 37 mil 569 e 31 mil 589 novos casos confirmados, respectivamente. Em relação aos óbitos nas últimas 4 semanas epidemiológicas, a semana 50 apresentou o pico de óbitos, com 165 casos, e a semana 52 fechou com o registro de 127 novos casos de óbitos. Estes resultados sugerem, por hora, a interrupção do aumento destes indicadores.



Fonte: Plataforma JF Salvando Todos

Novos registros por semana epidemiológica

Fonte: Plataforma JF Salvando Todos

Fonte: Plataforma JF Salvando Todos

Fonte: Plataforma JF Salvando Todos

Fonte: Plataforma JF Salvando Todos

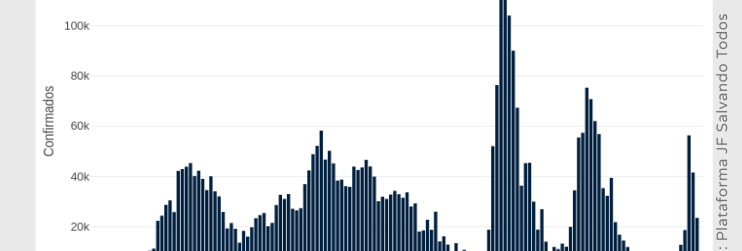
Fonte: Plataforma JF Salvando Todos

REGIÕES DO BRASIL

Centro-Oeste

Número de casos confirmados em queda e óbitos em alta

No período de 25 até 31 de dezembro (52ª semana epidemiológica), a região Centro-Oeste registrou 23 mil 571 novos casos e 81 vidas perdidas, uma redução de 43,39% no número de casos e um aumento de 15,71% no número de registro de óbitos em relação à 51ª semana epidemiológica de 2022 (18 até 24 de dezembro). Nesta 51ª semana (18 até 24 de dezembro), a região registrou 41 mil 635 novos casos e 70 vidas perdidas, uma redução de 26,15% no número de casos e um aumento de 40% no número de registro de óbitos em relação a 50ª semana epidemiológica de 2022 (11 a 17 de dezembro).

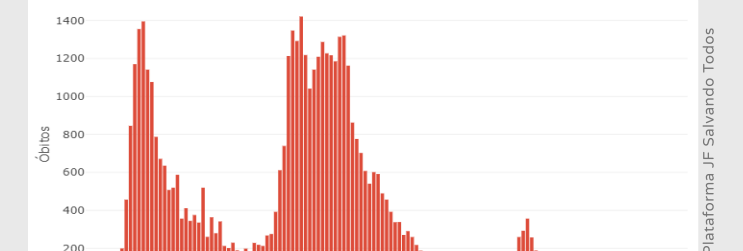


Fonte: Plataforma JF Salvando Todos

Norte

Região registra redução no número de casos e de óbitos

No período de 25 a 31 de dezembro (52ª semana epidemiológica), a região Norte registrou 8 mil 593 novos casos e 22 vidas perdidas, uma redução de 14,51% no número de casos e também uma redução de 8,33% no número de registro de óbitos em relação a 51ª semana epidemiológica de 2022, que compreende o período de 18 a 24 de dezembro. Nesta 51ª semana (18 a 24 de dezembro), a região registrou 10 mil e 51 novos casos e 24 vidas perdidas, uma redução de 17,59% no número de casos e um aumento de 50% no número de registro de óbitos em relação a 50ª semana epidemiológica de 2022 (11 a 17 de dezembro).



Fonte: Plataforma JF Salvando Todos

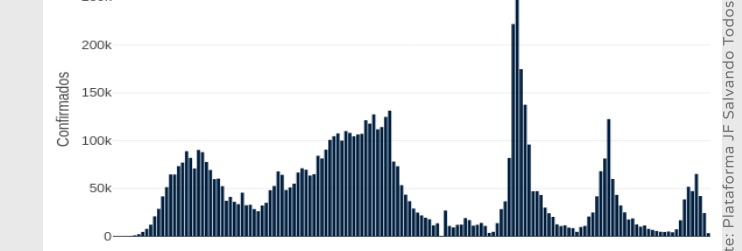
O nível de transmissão da covid-19 na região Centro-Oeste, no período da 52ª semana epidemiológica de 2022, pode ser classificado como **ELEVADÍSSIMO**, uma vez que foram registrados 141,84 casos por 100 mil habitantes (era ELEVADÍSSIMO na 51ª semana epidemiológica de 2022 quando haviam sido registrados 249,20 casos por 100 mil habitantes). Até o dia 31 de dezembro de 2022, a região apresentava um total de 4 milhões 169 mil 407 casos confirmados e 65 mil 533 vidas perdidas.

O nível de transmissão da covid-19 na região Norte, no período da 52ª semana epidemiológica de 2022, pode ser classificado como **MODERADO**, uma vez que foram registrados 45,45 casos por 100 mil habitantes (era ELEVADO na 51ª semana epidemiológica de 2022 quando haviam sido registrados 53,16 casos por 100 mil habitantes). Até o dia 31 de dezembro de 2022, a região apresentava um total de 2 milhões 841 mil 824 casos confirmados e 51 mil 373 vidas perdidas.

Nordeste

Casos apresentam queda em duas semanas seguidas

De 18 até 24 de dezembro (52ª semana epidemiológica), a região Nordeste registrou 42 mil 89 novos casos e 204 vidas perdidas, uma redução de 35,43% no número de casos e uma redução de 39,10% no número de registro de óbitos em relação a 50ª semana epidemiológica de 2022 (11 a 17 de dezembro). No período de 25 até 31 de dezembro, a região registrou 24 mil 354 novos casos e 240 vidas perdidas, redução de 42,14% no número de casos e um aumento de 17,65% no número de registro de óbitos em relação a 51ª semana epidemiológica de 2022 (18 a 24 de dezembro).

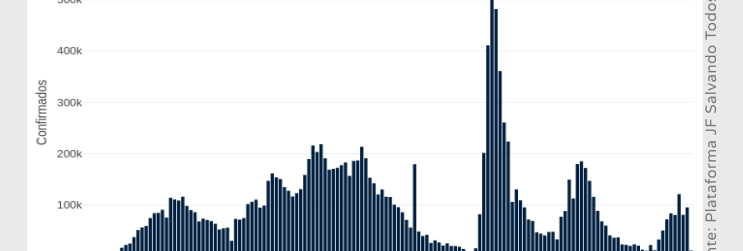


Fonte: Plataforma JF Salvando Todos

Sudeste

Aumento no registro de casos e de óbitos

Entre os dias 25 e 31 de dezembro (52ª semana epidemiológica), a região Sudeste registrou 95 mil 414 novos casos e 623 vidas perdidas, aumento de 19,01% no número de casos e aumento de 43,22% no número de registro de óbitos em relação a 51ª semana epidemiológica de 2022 (18 a 24 de dezembro). Nesta 51ª semana (18 a 24 de dezembro), a região Sudeste registrou 80 mil 854 novos casos e 435 vidas perdidas, redução de 33,32% no número de casos e redução de 25,77% no número de registro de óbitos em relação a 50ª semana epidemiológica de 2022 (11 a 17 de dezembro).



Fonte: Plataforma JF Salvando Todos

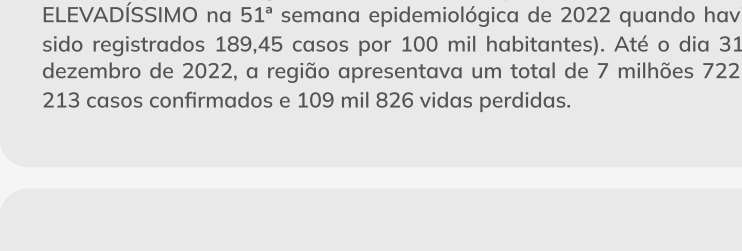
O nível de transmissão da covid-19 na região Nordeste no período da 52ª semana epidemiológica de 2022, pode ser classificado como **MODERADO**, uma vez que foram registrados 42,23 casos por 100 mil habitantes (era ELEVADO na 51ª semana epidemiológica de 2022 quando haviam sido registrados 72,99 casos por 100 mil habitantes). Até o dia 31 de dezembro de 2022, a região apresentava um total de 7 milhões 210 mil 265 casos confirmados e 133 mil 851 vidas perdidas.

O nível de transmissão da covid-19 na região, no período da 52ª semana epidemiológica de 2022, pode ser classificado como **ELEVADÍSSIMO**, uma vez que foram registrados 106,45 casos por 100 mil habitantes (era ELEVADÍSSIMO na 51ª semana epidemiológica de 2022 quando haviam sido registrados 90,21 casos por 100 mil habitantes). Até o dia 31 de dezembro de 2022, a região apresentava um total de 14 milhões 418 mil 657 casos confirmados e 333 mil 398 vidas perdidas.

Sul

Número de casos cai porém óbitos apresentam aumento

No período de 25 até 31 de dezembro (52ª semana epidemiológica), a região Sul registrou 55 mil e 12 novos casos e 144 vidas perdidas, uma redução de 4,49% no número de casos e também uma redução de 2,04% no número de registro de óbitos em relação a 51ª semana epidemiológica de 2022 (18 a 24 de dezembro). Nesta 51ª semana (18 a 24 de dezembro), a região Sul registrou 57 mil 598 novos casos e 147 vidas perdidas, uma redução de 13,17% no número de casos e um aumento de 39,5% no número de registro de óbitos em relação a 50ª semana epidemiológica de 2022 (11 a 17 de dezembro).



Fonte: Plataforma JF Salvando Todos

O nível de transmissão da covid-19 na região, no período da 52ª semana epidemiológica de 2022, pode ser classificado como **ELEVADÍSSIMO**, uma vez que foram registrados 106,45 casos por 100 mil habitantes (era ELEVADÍSSIMO na 51ª semana epidemiológica de 2022 quando haviam sido registrados 90,21 casos por 100 mil habitantes). Até o dia 31 de dezembro de 2022, a região apresentava um total de 14 milhões 418 mil 657 casos confirmados e 333 mil 398 vidas perdidas.

O nível de transmissão da covid-19 na região, no período da 52ª semana epidemiológica de 2022, pode ser classificado como **ELEVADÍSSIMO**, uma vez que foram registrados 106,45 casos por 100 mil habitantes (era ELEVADÍSSIMO na 51ª semana epidemiológica de 2022 quando haviam sido registrados 90,21 casos por 100 mil habitantes). Até o dia 31 de dezembro de 2022, a região apresentava um total de 14 milhões 418 mil 657 casos confirmados e 333 mil 398 vidas perdidas.

No Brasil



Fonte: Plataforma JF Salvando Todos



Fonte: Plataforma JF Salvando Todos

Na 51ª semana epidemiológica (18 a 24 de dezembro), 232 mil 227 pessoas contraíram covid-19, representando uma redução de 27,73% em relação à 50ª semana (11 a 17 de dezembro). Seguindo a tendência de queda, na 52ª semana (25 a 31 de dezembro) foram registrados 206 mil 944 novos casos, o que representa uma redução de 10,89% em relação à 51ª semana. A média móvel apresentou uma queda no final da 51ª semana, contabilizando 33 mil 175,29 casos no período dos 7 dias anteriores, ocorrendo o mesmo na 52ª semana, onde foi contabilizada queda de 6,93%, sendo que, no dia 31 de dezembro, foram registrados 29 mil 563,43 casos por dia, nos últimos 7 dias. Seguindo a mesma tendência apresentada na média móvel de casos, a transmissão da covid-19 no país, de acordo com a classificação do CDC (Centro de Controle e Prevenção de Doenças), permaneceu em **ELEVADÍSSIMO** na 51ª semana e regrediu para **ELEVADO** na 52ª semana, uma vez que foram registrados, respectivamente, 108,86 e 97,10 casos por 100 mil habitantes.

O número de óbitos reduziu levemente na 51ª e aumentou na 52ª semana epidemiológica, nas quais foram registrados, respectivamente, 880 e 1 mil 110 vidas perdidas. Além disso, a média móvel de 7 dias do número de óbitos, no dia 24 de dezembro, foi de 125,71 óbitos por dia. Seguindo a tendência de alta, na 52ª semana, foram registrados, no dia 31 de dezembro, 158,57 óbitos por dia na média móvel dos 7 dias anteriores, representando um aumento de 29,70% se comparado à 51ª semana epidemiológica.

A taxa de letalidade regrediu levemente, sendo registrado, no dia 24 de dezembro, o valor de 1,92% e, em 31 de dezembro, 1,91%. O Número de Reprodução Efetivo (Rt) permaneceu em alta, sendo que o Rt ficou acima de 1 em 5 dos últimos 14 dias. A máxima foi de 1,20, no dia 19 de dezembro, e a mínima foi de 0,68, no dia 25 de dezembro.

Infelizmente, a última atualização do Google Mobility foi no dia 15 de outubro, portanto a análise dos dados de mobilidade não será realizada nesta edição do Boletim.

O número de vacinados com a primeira dose no país já chega, no dia 2 de janeiro, a 182 milhões 824 mil 429 pessoas, número que representa 85,71% da população. A segunda dose, juntamente com a dose única, imunizou 174 milhões 901 mil 316 pessoas, 82% da população. A dose de reforço já foi aplicada a 122 milhões 673 mil 682 pessoas, o que corresponde a 57,51% da população brasileira.

Fonte: Plataforma JF Salvando Todos

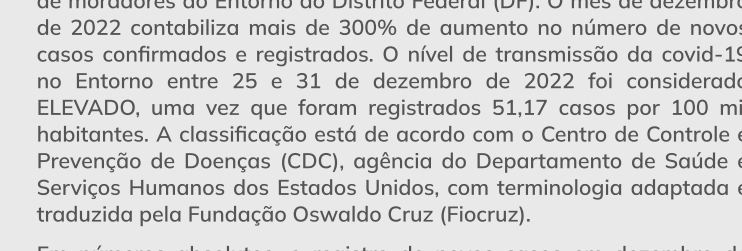
Fonte: Plataforma JF Salvando Todos

DISTRITO FEDERAL E RIDE

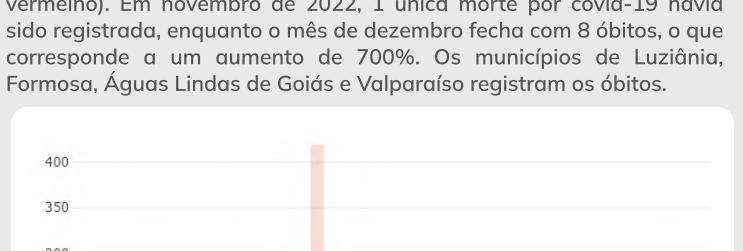
No Entorno, aumento de casos de 300% em dezembro e óbitos em 700%

Os cuidados com a higienização e o uso de máscaras de boa qualidade ajustados ao rosto devem ser considerados pelos mais de 4,5 milhões de moradores do Entorno do Distrito Federal (DF). O mês de dezembro de 2022 contabiliza mais de 300% de aumento no número de novos casos confirmados e registrados. O nível de transmissão da covid-19 no Entorno entre 25 e 31 de dezembro de 2022 foi considerado ELEVADO, uma vez que foram registrados 51,17 casos por 100 mil habitantes. A classificação está de acordo com o Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC), agência do Departamento de Saúde e Serviços Humanos dos Estados Unidos, com terminologia adaptada e traduzida pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

O impacto da subvariante também está presente nos registros de vidas perdidas para a covid-19 nos municípios goianos do Entorno (gráfico vermelho). Em novembro de 2022, 1 única morte por covid-19 havia sido registrada, enquanto o mês de dezembro fecha com 8 óbitos, o que corresponde a um aumento de 700%. Os municípios de Luziânia, Formosa, Águas Lindas de Goiás e Valparaíso registram os óbitos.



Fonte: Plataforma JF Salvando Todos



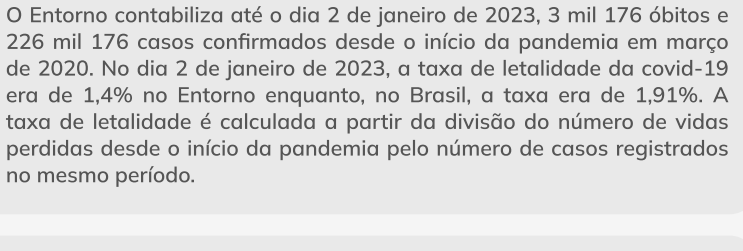
Fonte: Plataforma JF Salvando Todos

Em números absolutos, o registro de novos casos em dezembro de 2022 totaliza 6 mil 825 enquanto o mês de novembro de 2022 totaliza 1 mil 695 novos casos de covid-19 no Entorno (gráfico azul). O impacto da circulação da sublinhagem BQ.1 da subvariante BA.5 da Ômicron se confirma nos municípios do Entorno goiano e o aumento de casos confirmados teve início em 6 de novembro de 2022.

O Entorno contabiliza até o dia 2 de janeiro de 2023, 3 mil 176 óbitos e 226 mil 176 casos confirmados desde o início da pandemia em março de 2020. No dia 2 de janeiro de 2023, a taxa de letalidade da covid-19 era de 1,4% no Entorno enquanto, no Brasil, a taxa era de 1,91%. A taxa de letalidade é calculada a partir da divisão do número de vidas perdidas desde o início da pandemia pelo número de casos registrados no mesmo período.

Mais vacinas chegam ao Brasil e covid-19 entra no calendário anual

Ainda no primeiro semestre de 2023, idosos, imunossuprimidos e profissionais de saúde devem receber a dose da vacina bivalente contra covid-19 junto com a campanha de vacinação contra a gripe. A vacinação contra a covid-19 entra no calendário anual de imunização a partir deste ano de 2023, pois a vacinação anterior faz parte apenas do plano emergencial. A bivalente foi aprovada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), em 22 de novembro de 2022.



Como informado na edição 69 do Boletim Informativo, a vacina bivalente protege contra as novas variantes do Ômicron BA1 e BA4/BA5 e contra a variante original. A bivalente é indicada para reforço para pessoas acima de 12 anos e deve ser aplicada a partir de três meses após a série primária de vacinação ou do reforço anterior. A cor do tampa do frasco e do rótulo da bivalente é cinza enquanto da monovalente é roxa.

O contrato de compra assinado entre o Ministério da Saúde e a farmacêutica Pfizer prevê a entrega de 150 milhões de doses, das quais 81 milhões já foram entregues e as 69 milhões de doses restantes devem ser entregues até junho de 2023. Os investimentos do Ministério somam R\$ 38 bilhões na aquisição de vacinas contra a covid-19 e o contrato prevê também a entrega de vacinas monovalentes para crianças de 6 meses a 11 anos. O texto conta com informações de notícia divulgada pela Agência Brasil.

Fonte: Plataforma JF Salvando Todos

Fonte: captura de tela/registro divulgada

Ficha Técnica

Pesquisadores:
 Prof. Dr. Augusto Carvalho Souza (desenvolvimento)
 Prof. Dra. Mônica Prado (comunicação e coordenação)
 Prof. Dr. Marcel de Toledo Vieira (autoria e coordenação geral)

Bolistas:
 Gustavo Silva - (desenvolvimento e análises)
 Jaqueline Silva - (desenvolvimento e análises)

Contato: jfsalvandomtodos@ice.ufjf.br
 Para outras informações de contato, acesse a página "Sobre Nós" na plataforma JF Salvando Todos
 Jornalista responsável: Mônica Prado (2977/DF)

Voluntário de extensão
 Iuri Almeida - (análises)

Aluno sob orientação de TCC
 Lucas Teixeira Oliveira - (análises)

Fonte: Plataforma JF Salvando Todos

Fonte: Plataforma JF Salvando Todos